

História da Escola

A EB 1 / PE do Arco de São Jorge situa-se bem no centro da referida freguesia, mais precisamente no Sítio da Igreja, Município de Santana.

O edifício escolar, integrado nas construções “Plano dos Centenários, tem dois andares. No r/c funciona a sala do Pré Escolar, uma outra que se destina às actividades do 1º Ciclo, a cantina e o hall de entrada. No andar de cima, funciona uma outra sala para o 1º Ciclo, uma que se destina às actividades de complemento extra curricular e dois gabinetes, um para arrumações e outro para os serviços administrativos.

Em 1998/99 a escola funcionou, pela primeira vez, a tempo inteiro. Para tal foi necessária dotá-la de condições, procedendo-se a obras de reestruturação como a construção de uma cozinha e de novos balneários que incluem um para os docentes e pessoal não docente, um para as raparigas e um outro para os rapazes. A escola passou também a dispor de um duche de água quente.

Há ainda a notar a existência de um recinto circundante à escola, todo ele cimentado e cuja parte a norte está coberta, proporcionando aos alunos a prática de expressão física nos dias chuvosos.

No que se refere ao mobiliário, a maior parte deste é bastante antigo, excluindo o mobiliário da cantina, da

cozinha e do hall. Saliente-se a quantidade apreciável de todo o tipo de mobiliário (mesas, cadeiras, armários, etc.) nas diferentes salas, aliada a uma qualidade, apesar de antiga, bastante razoável.

Caracterização da escola e do contexto

O concelho de Santana fica localizado na **costa Norte** da Ilha limitado, a Sul pelo concelho do Funchal, a Oeste pelo concelho de S. Vicente e a Este pelo de Machico. Santana deslumbra com as suas características inconfundíveis, desde a vegetação rica, os jardins e as suas originais casa de colmo.

A maior elevação da cordilheira da Costa Norte da Madeira, onde se elevam os principais picos da Ilha, localiza-se no Concelho de Santana, cujo principal é o **Pico Ruivo** (1861 metros). Em dias límpidos se avistam dali o planalto do Paul da Serra, a Ponta de S. Lourenço, as verdejantes terras de Santana, S. Jorge, Boaventura, o Porto Santo e as Desertas, e toda a orla do Oceano que circunda a Ilha da Madeira. Magnífico é, também, a **Rocha do Navio**, no litoral de Santana, onde em 24 de Dezembro de 1860, naufragou perto do ilhéu do mesmo nome, devido a um grande temporal, a galeota holandesa “*Alfa*”. Destacam-se, ainda, deslumbrantes: a **Fajã da Nogueira** (Freguesia do Faial), o **Caldeirão Verde** e os **Balcões**, locais donde se desfrutam panoramas majestosos e magníficas paisagens.

A História

No início do povoamento e colonização, até final do séc. XV, Santana estava sob o do directo dos Donatários de Machico e filhos destes, que faziam distribuir as suas terras por sesmeiros e colonos. Assim, o povoamento e colonização de Santana começaram desde que ali chegaram os seus primeiros sesmeiros e colonos, João e Guterres Teixeira, um filho e um neto do primeiro donatário de Machico, Tristão Vaz. Um dos primeiros povoadores desta zona foi, também, **Pedro Gomes Galdo**, que obteve terras de sesmaria em Ponta Delgada, São Jorge e Arco de S. Jorge. Vieram, ainda, serranos pastores e outros povoadores que, vindos do continente, ali tiveram terras para arrotear.

A Freguesia

Foi em redor de duas pequenas ermidas, construídas para invocação a Santo António e a **Santa Ana**, que se iniciou o povoamento de Santana. Porém, a primeira freguesia a ser criada foi a de S. Jorge, em 1517, à qual ficaram pertencendo as áreas de Arco de S. Jorge e de Santana. Em **1552** (séc.: XVI), pelo Alvará de 4 de Junho, desmembrou-se de S. Jorge a, então, nova freguesia de **Santana**. A capela de Santa Ana serviu de sede paroquial desde que se criou a freguesia até à construção da **nova igreja** em **1698** (séc. XVII).

O Concelho

O **Concelho** de Santana foi criado em **1832** (séc. XIX) e instalado em 1835 e teve como 1º Presidente um Vereador da Câmara Municipal de Machico e como **1º Administrador** o **Capitão Luís Acciaioly**. Compunha-se, inicialmente, das freguesias do Arco de S. Jorge, S. Jorge, Santana, Faial, S. Roque do Faial e Porto da Cruz. Esta última freguesia viria a ser desanexada em 1852, passando a fazer parte do Concelho de Machico. O Feriado de Santana é o dia 25 de Maio.

A Câmara Municipal de Santana funcionou em diversos locais e edifícios. Em Maio de **1958** (séc. XX) foi inaugurado o novo edifício dos **Paços do Concelho**.

No dia **1 de Janeiro de 2001**, **Santana** foi, finalmente, elevada a **cidade**.

Usos e Costumes

A freguesia de Santana tem usos e costumes ancestrais. É o caso, por exemplo, das Festas de Carnaval em que o povo se diverte brincando “aos **compadres**” e “às **comadres**”. O Carnaval é antecipado por esta festa popular e, por duas semanas, ambos os grupos (compadres e comadres) apresentam suas surpresas e são “ *julgados*” e “*acusados*” em tribunal imaginário. Da sentença bonecos de fogo, representando os compadres e as comadres, são queimados por desrespeito à tradição.

A Freguesia - Arco de S. Jorge

Arco de S. Jorge é uma pequena localidade situada no limite do Concelho de Santana, entre Boaventura e S. Jorge. O seu nome é muito antigo e deve-se ao aspecto dos montes escarpados, em forma de “arco”, que a cercam.

Depois da criação da freguesia de S. Jorge, iniciou-se o povoamento das terras do Arco e um dos seus primeiros povoadores foi o Bacharel **Pedro Gomes Galdo**, Juiz de Órfãos e senhor de vastas terras em Boaventura e Arco de S. Jorge.

Os principais sítios são: Casais, Poços, Quebrada, Lagoa, Igreja e Arco Pequeno.

No sítio dos Casais existia uma pequena ermida com invocação a Nossa Senhora da Piedade (séc. XVI). Pelo Alvará Régio de 28 de Dezembro de 1676, **D. Pedro II** facultou a criação da freguesia na referida ermida, que serviu de primeira sede à paróquia. Até então, estas terras pertenciam à freguesia de S. Jorge.

Desde a criação da freguesia, surgiu o desejo de fazer uma nova igreja. O Alvará Régio de 18 de Janeiro de 1740 mandou proceder à construção de uma igreja paroquial, em virtude da velha ermida de Nossa Senhora da Piedade se encontrar em lamentável estado de ruína. Esta nova igreja

foi, finalmente, benzida a 19 de Março de 1744 (séc. XVII), passando a freguesia a ter **S. José** como patrono.

Em 16 de Janeiro de 1886, a Câmara Municipal de Santana criou no Arco de S. Jorge uma escola oficial do sexo masculino que, anos depois, foi convertida em escola mista.

Em 1858, nasceu nesta freguesia o popular trovador Manuel Gonçalves. Era um poeta popular que, em festas e romarias, cantava os seus versos, mordaz nas críticas sociais do seu tempo mas, também, lírico nos temas amorosos. A sua pessoa, caracterizada por uma barba comprida e espessa, a sua voz timbrada e a facilidade com que versejava chamavam a atenção dos ouvintes, ficando conhecido pelo nome de **“Feiticeiro do Norte”**.